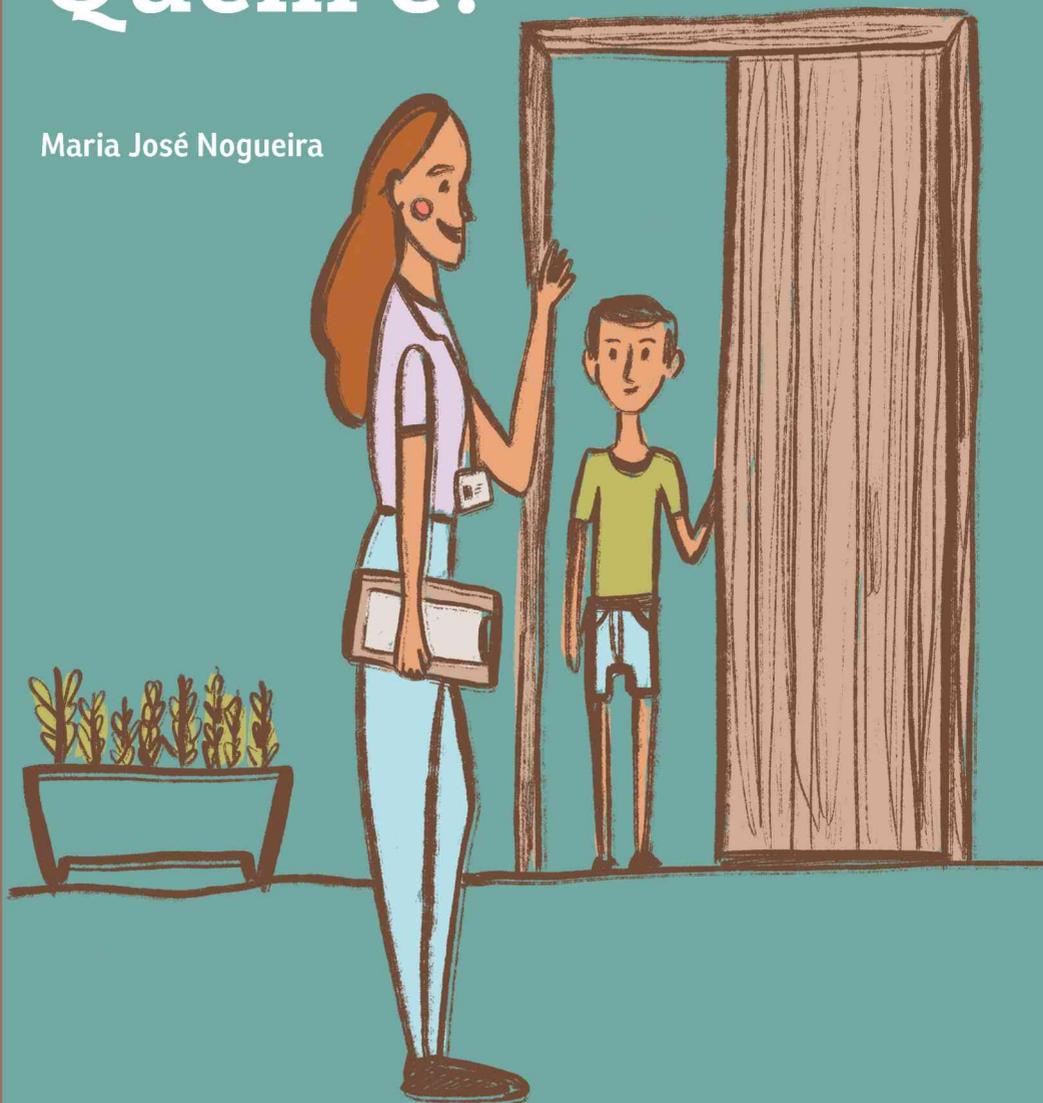
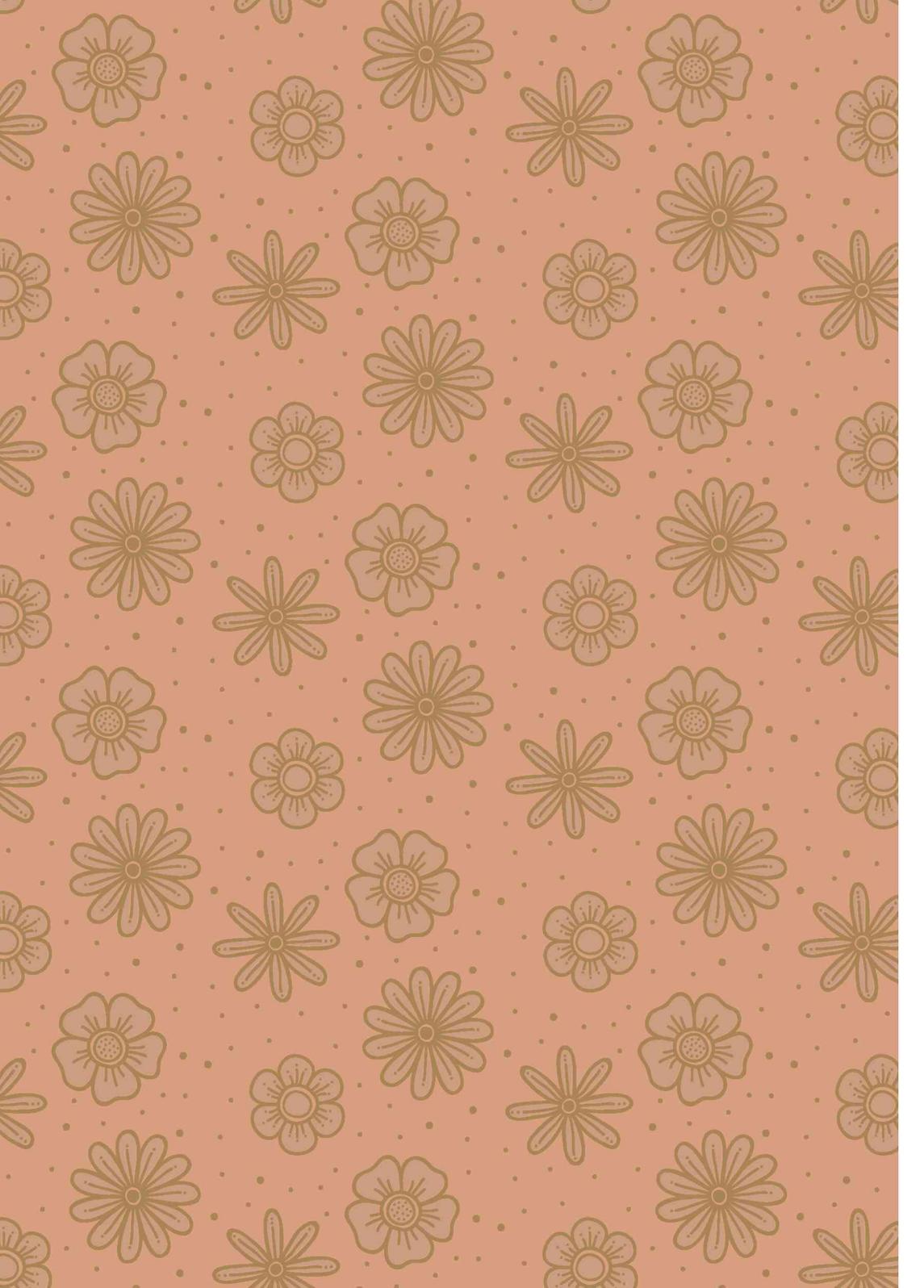


# Toc, toc! Quem é?

Maria José Nogueira





# Toc, toc! Quem é?

Maria José Nogueira

Belo Horizonte

Fundação João Pinheiro | 2017



## **NOTA DE ABERTURA**

Quando alguém nos conta sua história, temos a oportunidade de conhecer outras realidades, sair do nosso mundo e aprender coisas novas! Ser criança é também isso: ouvir histórias e, logo, mergulhar num mundo novo, imaginar as cenas, soltar perguntas!

Os livretos que acompanham o livro *Mulheres do Campo de Minas Gerais: trajetórias de vida, de luta e de trabalho com a terra*, como as sementes de uma flor dente-de-leão, foram feitos para voar e alcançar crianças em todos os lugares, os pensados e os não pensados... Se este livreto chegou até suas mãos é porque você quer alcançar outros mundos, saber mais, entender coisas que ainda não entende...

Convidamos você a virar a página, desfrutar a leitura, usar a imaginação, perguntar o que precisar, para que possa terminar essa viagem de exploração com mais conhecimentos.

***Ana Paula Salej Gomes***

Diretora do Centro de Estudos em Políticas Públicas

Fundação João Pinheiro

## -Toc, toc

*Samuel:* – Quem é?

*Ana:* – Bom dia! Sou Ana, a Agente Comunitária de Saúde.

*Samuel:* – Agente Comunitária de Saúde? Ah, já sei! Você é a moça que a minha mãe sempre chama de “Menina do Posto”! Não sabia que você se chamava Ana! Eu sou o Samuel! <sup>1</sup>

*Ana:* – Isso mesmo. Trabalho Posto de Saúde. Mas pode me chamar de Ana mesmo!

*Samuel:* – O que você quer, Ana? Minha mãe falou para não abrir a porta para estranhos!

*Ana:* – Kkkkk... Isso mesmo, Samuel. Você está certo, aqui está o meu crachá, assim fica ainda mais fácil me identificar.

---

<sup>1</sup>*Menina do posto”, “Moça do postinho”, “Minha Agente” são formas comuns pelas quais são chamadas as Agentes Comunitária de Saúde ou ACS. Elas trabalham na Unidade Básica de Saúde (UBS), mais conhecida como Posto de Saúde que faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS).*

*Samuel:* – Hum... está bem, pode entrar!

*Ana:* – Você já foi ao posto Samuel?

*Samuel:* Já! Acho que foi lá que tomei vacina. Teve uma vez que machuquei o dedo do pé e fiz curativo lá também. Mas, quando a minha amiga Diennifer teve crise de Diabetes aí o posto não deu jeito. Ele teve que ir pro hospital mesmo. Foi uma correria, pra levarem ela pra uma cidade maior. Ela ficou um bom tempo fora.

Logo chega Dona Lurdes.

*Ana:* – Bom dia, Dona Lurdes! Como tem passado? Estava conversando com seu neto Samuel, ele é uma graça!

*Dona Lurdes:* – Pois é, Ana, é nossa alegria!

*Ana:* – Tenho que olhar a carteira de vacinação dele e tenho que ver se sua receita do remédio de hipertensão está em dia!

*Dona Lurdes:* – Está tudo aqui.

*Ana:* – Que ótimo, está tudo em dia e certinho! Ah,

fiquei sabendo que sua nora está grávida!

*Dona Lurdes:* – É verdade. Vem aqui, Rosa! A Rosa está preocupada com o Zika vírus!

*Dona Lurdes:* – O que é isso? Que monte de roupa! Acho que você está exagerando, Rosa!

*Rosa:* – É que já ouvi tanta coisa sobre essa doença que fico muito preocupada.

*Ana:* – É verdade. Você deve se proteger mesmo! Vou agendar a sua consulta de pré-natal, vá e aproveite para tirar suas dúvidas.

*Rosa:* – Está bem, Ana! Vou à dar um jeito de ir à consulta sim! Já vou tentar arrumar um transporte desde já. Obrigada.

*Ana:* – Por falar nisso, vou aproveitar e dar uma olhadinha no quintal com o Samuel para verificar se não tem criadouros de mosquitos. Posso ir lá, Dona Lurdes?

*Dona Lurdes:* – Pode ir sim! Fique à vontade.

*Ana:* – Samuel, Samuel! Vamos comigo.

*Ana:* – Parece que está tudo certo por aqui. Caixa d'água e o reservatório estão tampados. Tem que prestar atenção nas plantas que acumulam água, como a Bromélia.

*Samuel:* – Ah! Tem um foco aqui! Veja esses pneus!

*Ana:* – Muito bem, Samuel! Onde você aprendeu sobre os focos?

*Samuel:* – Na escola, a professora deu uma aula sobre isso.

*Ana:* – Então você deve saber que devemos tampar esses pneus para não acumularem água. Também vou pedir ao Agente de Combate de Endemias (ACE) para vir aplicar o larvicida e inseticida<sup>2</sup>.

*Ana:* – A sua horta está muito bonita, Dona Lurdes!

---

<sup>2</sup> O larvicida e inseticida é uma espécie de remédio para o mosquito não conseguir se reproduzir e não ter chances de picar você, alguém da sua família ou as pessoas que moram próximas.

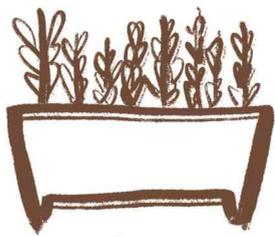
*Dona Lurdes:* – Tudo sem agrotóxico e muito saudável! Quando alguém fica gripado, com alergia ou dor de barriga eu sempre faço chás com as ervas da horta. Sempre tenho uma receitinha. E as vizinhas sempre vêm aqui buscar ervas para as receitas delas. Quase nunca é fácil ir ao posto e conseguir remédios. Ainda mais em tempo de chuva com as estradas enlameadas. Aí a gente acostuma a recorrer primeiro às nossas receitas. Tem receita muito antiga, que passou de mãe para filha.

*Ana:* – Também já tomei esses chás! Aliás, a senhora sabia que os postos estão começando a recorrer à sabedoria das mulheres do campo pra promover as formas naturais de prevenção às doenças e recuperação da saúde?

*Dona Lurdes:* – Sabia não. Que interessante! Precisam conversar mais com as mulheres do campo mesmo...

*Ana:* – Vou indo Dona Lurdes, pois ainda tenho duas visitas para fazer e tenho muito trabalho no Posto à tarde. Precisa de mais alguma coisa?

*Dona Lurdes:* – Não precisamos, obrigada!



*Realização*



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO



*Apoio*



*Produção vídeos*

